



SE É TEUTO,
É DE CONFIANÇA

Escitalopram

(Antidepressivo)

Este medicamento é indicado para: Tratamento e prevenção da recaída ou recorrência da depressão; Tratamento do transtorno do pânico, com ou sem agorafobia; Tratamento do transtorno de ansiedade generalizada (TAG); Tratamento do transtorno de ansiedade social (fobia social); Tratamento do transtorno obsessivo compulsivo (TOC).

Referência: Lexapro - Lundbeck



5959-7896112159490

5949-7896112159490

Setembro/ 2021
MS. 1.0370.0605 – Oxalato de Escitalopram 10mg e 20mg com 30 comprimidos- "Medicamento Genérico - Lei nº 9.787/99"

PARA QUE ESTE MEDICAMENTO É INDICADO? O escitalopram é indicado para tratamento e prevenção da recorrência da depressão, tratamento do transtorno do pânico, de ansiedade generalizada, ansiedade social e tratamento do transtorno obsessivo compulsivo (TOC). 2. QUANDO NÃO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO? Escitalopram é contraindicado para pacientes com alergia aos componentes da fórmula, em uso de inibidores da monoaminooxidase (IMAO), incluindo selegilina, moclobemida e linezolida, pacientes com episódio de arritmia cardíaca ou que estejam usando medicamentos para tratar arritmia cardíaca ou que podem afetar o ritmo cardíaco. 3. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO? ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES: Antes de usar escitalopram fale com o seu médico caso tenha epilepsia, comprometimento dos rins e/ou fígado, diabetes, níveis de sódio diminuídos no sangue, tendência a sangramentos ou manchas roxas, doença cardíaca coronariana, problemas cardíacos ou se já sofreu ataque cardíaco, arritmia cardíaca ou se tem ou teve problemas de dilatação das pupilas. Alguns efeitos adversos podem surgir com o uso de escitalopram, contate o médico imediatamente nestes casos. São eles: mudança de quadro depressivo para fase maníaca apresentando mudanças incomuns e rápidas de ideias, alegria inapropriada e atividade física excessiva; inquietude ou dificuldade de sentar ou permanecer em pé e aumento de pensamentos suicidas e autoagressão em pacientes que já estão deprimidos e/ou possuem distúrbios de ansiedade. Essa última reação possui maior prevalência em adultos com idade inferior a 25 anos que já apresentem problemas psiquiátricos tratados com antidepressivos. INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS: Informe ao médico todos os medicamentos que estiver em uso ou que tenha feito uso nos 14 dias prévios ao tratamento com escitalopram. O escitalopram e os medicamentos a seguir devem ser associados apenas com orientação médica: inibidores não seletivos da monoaminooxidase (IMAO); inibidores seletivos da MAO-A; inibidores irreversíveis da MAO-B, sumatriptano e similares, pois aumentam o risco de efeitos adversos; lítio e triptofano; antibiótico linezolida; cimetidina, lansoprazol e omeprazol, fluvoxamina e ticlopidina, pois podem aumentar a quantidade de escitalopram no organismo; ácido acetilsalicílico, anti-inflamatórios não esteroidais e medicamentos que alteram a função hepática pois aumentam a tendência de sangramento; proprafenona, metoprolol, varfarina e dipiradomol e bupropiona, mefloquina e neurólépticos, pois podem promover a diminuição do limiar para convulsões. Apesar de não haver interações, recomenda-se não ingerir álcool durante o tratamento com escitalopram. O uso de escitalopram não é recomendado para mulheres grávidas ou que estejam amamentando pois podem ocorrer reações adversas graves tanto para a mãe quanto para o bebê. Se usado durante a gravidez, não deve nunca ser interrompido abruptamente. Para maiores informações, consulte a bula do produto. Escitalopram pode afetar sua capacidade de dirigir ou operar máquinas. 4. COMO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO? Uso adulto, oral, em dose única diária. A dose e o tempo de tratamento são definidos de acordo com a doença a ser tratada. A dosagem inicial varia de 5 a 10mg/dia, podendo ser aumentada para uma dose máxima de 20mg/dia, em período de no mínimo 3 meses de tratamento, pois a ação de escitalopram demora algumas semanas para ser percebida. Para pacientes idosos com mais de 65 anos, a dose máxima diária é 10mg/dia. Escitalopram não é recomendado para menores de 18 anos de idade. Siga sempre a orientação do seu médico, respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento. 5. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR? Reações adversas muito comuns (ocorre em + de 10% dos pacientes): náusea e dor de cabeça. Reações adversas comuns (entre 1% e 10%): nariz entupido ou coriza, ansiedade, diminuição ou aumento do apetite, diarreia, cansaço, febre, aumento do peso, aumento do suor, dores musculares e nas articulações, distúrbios sexuais, dentre outras. Reações adversas incomuns (entre 0,1% e 1%): sangramentos inesperados, coceira, ranger de dentes, ataques de pânico, alterações no sono e paladar, desmaio, perda de cabelo, pupilas aumentadas, aceleração batimentos cardíacos, sangramento nasal etc. Outras reações raras podem acontecer e estão descritas em detalhes na bula. 6. Uso adulto – Uso Oral – VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA COM RETENÇÃO DE RECEITA.

ESCITALOPRAM É UM MEDICAMENTO. DURANTE SEU USO, NÃO DIRIJA VEÍCULOS OU OPERE MÁQUINAS, POIS SUA AGILIDADE E ATENÇÃO PODEM ESTAR PREJUDICADAS.
"SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO"

Material informativo exclusivo para a equipe de venda do medicamento